



DIRETÓRIO CENTRAL DOS E DAS ESTUDANTES

ANATÁLIA DE MELO ALVES – DCE/UERN

Rua Prof. Antônio Campos - Costa e Silva –

CEP 59610-090 – Mossoró - RN

Email: dce@uern.br



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES

RELATÓRIO SIMPLIFICADO - DADOS RELEVANTES SOBRE A COVID-19 E O RETORNO SEGURO ÀS AULAS PRESENCIAIS DA UERN

A partir de dezembro de 2021, os índices epidemiológicos passaram a alertar para um possível aumento no número de casos de COVID-19 em todo o mundo. Mesmo com o alerta, as medidas de prevenção necessárias não foram adotadas, resultando em um crescimento exponencial de testagens positivas e na superlotação de unidades de saúde.

O atual cenário é global e põe em risco todo o avanço contra a doença que foi conquistado nos últimos dois anos. Segundo a Our World in Data, o mundo bateu um novo recorde de casos de COVID-19 registrados em 24 horas no dia 5 de janeiro, chegando a 2,59 milhões. O recorde anterior a esse era de 983 mil, datado em abril de 2021 (no auge da segunda onda). Nos Estados Unidos, onde o cenário é o mais caótico, o Centro de Controle de Doenças já reconheceu que, apesar dos números aterrorizantes, o país ainda não entrou no seu pico para essa nova onda. Já no Brasil, a média móvel de casos é de 32.954 casos de Covid-19 em sete dias. O número representa um crescimento de 328,8% em relação à média móvel da semana anterior (27/12 a 02/01). Os dados foram compilados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) junto aos governos estaduais. De acordo com monitoramento feito pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), essa é a maior média móvel no número de casos do país desde 7 de agosto de 2021, quando o Brasil registrou 33.417 novos casos da doença. Segundo projeções da Universidade de Washington, o Brasil pode chegar a 1 milhão de casos diários de covid-19 ainda em janeiro com o avanço da variante Ômicron pelo País, com o pico em meados de fevereiro, quando teríamos uma média de 1,3 milhão de diagnósticos da doença por dia.

Em razão disso, até o dia 11 de janeiro, 8 estados já anunciaram a retomada de medidas de isolamento social para coibir o avanço da variante e do vírus H3N2, sendo eles: Pernambuco, Bahia, Ceará, Amazonas, Piauí, Maranhão, Amapá e Paraíba. Além disso, companhias aéreas passaram a cancelar voos nacionais em razão da doença. Ao todo, 52 voos previstos da Latam não decolaram nesta segunda (10), segundo a companhia; de acordo com o levantamento do site FlightAware, a Azul teve 91 decolagens afetadas. Ainda, as taxas de ocupação de UTIs (Unidades de Terapia Intensiva) para a Covid-19 alcançaram nível de alerta crítico em um estado e quatro capitais do Brasil, sendo eles: Pernambuco (82%) e as capitais Fortaleza (88%), Recife (80%), Belo Horizonte (84%) e Goiânia (94%) dos leitos já estão sendo usados. Segundo a nota da Fiocruz, há uma tendência de ascensão nas taxas de ocupação de leitos de terapia intensiva



DIRETÓRIO CENTRAL DOS E DAS ESTUDANTES

ANATÁLIA DE MELO ALVES – DCE/UERN

Rua Prof. Antônio Campos - Costa e Silva –

CEP 59610-090 – Mossoró - RN

Email: dce@uern.br



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES

Assim como o resto do mundo, o estado do Rio Grande do Norte também tem passado por um aumento acelerado no número de casos de covid. Na primeira semana de 2022, o estado teve a maior média semanal de novos casos de Covid-19 desde o mês de julho de 2021. Segundo a Secretaria Estadual de Saúde, foram registrados 2.732 casos - um crescimento de 107% na comparação com a última semana de dezembro, quando houve 1.314 notificações em sete dias. A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Belo Horizonte, em Mossoró, referência no atendimento de pessoas com sintomas gripais, voltou a registrar superlotação na manhã da última segunda-feira (10). Os pacientes reclamaram da espera pela consulta e da aglomeração dentro e fora da unidade. Na semana passada a unidade já registrava um aumento de mais de 300% na procura por atendimentos de pacientes com suspeita de gripe ou Covid. Em razão desse cenário e visando garantir institucionalmente que os alunos não se exponham ao vírus em ambiente escolar e acadêmico, o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) suspendeu o retorno às atividades presenciais, adiando a fase de avanço para aulas presenciais, atendendo a um pedido do comitê científico de enfrentamento à Covid da própria instituição.

Ademais, o posicionamento geográfico de Mossoró, onde fica localizado o Campus Central e abrange uma grande quantidade de discentes, também é um fator importante e que deve ser levado em consideração. O município fica entre duas grandes capitais do nordeste, Natal e Fortaleza, sendo uma importante região de tráfego de pessoas. Atualmente, a cidade de Fortaleza apresenta o número de casos de infecção mais alto desde julho de 2021, assim como Natal. No Ceará, o governador Camilo Santana adotou medidas mais rígidas de isolamento e enfrentamento à variante Ômicron. Do mesmo modo, no Rio Grande do Norte a governadora Fátima Bezerra decretou Estado de Calamidade Pública. Dado isso, é imprescindível enfatizar que muitos discentes da UERN, em especial do Campus Central, residem em municípios cearenses e dependem de vans ou ônibus, diariamente, para seu traslado.

Além de todos esses dados, é sabido que o mês de janeiro é marcado pelos festejos de veraneio em praias, como é o caso de Tibau e micaretas, como o Jegue Folia, em Marcelino Vieira. Neste contexto, tem sido relatada a ocorrência de festas nas quais os cidadãos não adotaram quaisquer medidas de prevenção, negligenciando inclusive o uso de máscaras. Esse cenário já foi visto na capital do estado, em dezembro, com a ocorrência do Carnatal (do dia 9 ao dia 12), que segundo relatórios epidemiológicos resultou em um acentuado aumento no número de casos de gripe e de COVID-19 na região metropolitana.

Todavia, graças ao avanço da vacinação, o que tem sido observado é um aumento de casos não acompanhado pelo aumento de óbitos. Isso porque as vacinas que temos disponíveis hoje dificultam a evolução da doença para quadros

graves ou para a morte. Contudo, esse contexto não pode permitir que assumamos uma postura negligente diante do avanço do vírus. Afinal, permitir sua circulação facilita o surgimento e a proliferação de novas variantes que podem, inclusive, daqui a algum tempo, serem resistentes às vacinas ou terem uma maior virulência. E é por isso que a vacinação é uma política pública e coletiva que deve ser adotada em conjunto ao isolamento social, em especial nos períodos de altas na taxa de infectados.

Nessa conjuntura, sabendo-se que a COVID-19 têm até 14 dias de período de latência e que os índices estão em tendência de subida, além de todas as outras informações já colocadas, o retorno da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte já no início de fevereiro é perigoso não apenas para a comunidade acadêmica, como também para a população dos municípios onde a instituição tem campi. Em novembro, a decisão do CONSEPE acerca do retorno presencial levava em consideração o cenário, até então vigente, de estabilidade dos índices epidemiológicos em números baixos e uma projeção de que isso se manteria pelos próximos meses. Entretanto, a situação que se tem agora é de um rápido aumento nas infecções por COVID-19 em simbiose com uma epidemia de H3N2. Posto que estamos tratando de realidades incompatíveis, faz-se necessária uma análise a respeito de se a conjuntura hoje posta é favorável ou não para um retorno seguro que não coloque em risco a saúde das e dos estudantes, docentes, técnicos e de seus familiares.

REFERÊNCIAS:

1. <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/com-avanco-da-omicron-mundo-registra-recorde-de-casos-diarios-de-covid-19/>
2. <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/mundo-bate-recorde-de-casos-de-covid-19-em-24h-com-259-milhoes-de-infeccoes/>
3. <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/01/07/diretora-do-cdc-dos-eua-diz-que-casos-de-covid-19-provavelmente-ainda-nao-chegaram-ao-pico.ghtml>
4. <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/media-movel-de-casos-de-covid-sobe-mais-de-300-em-relacao-a-semana-anterior/>
5. <https://exame.com/brasil/brasil-pode-ter-1-milhao-de-casos-diarios-de-covid-em-15-dias-diz-estudo/>
6. <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/com-aumento-de-casos-oito-estados-anuncia-m-retomada-de-restricoes-contra-a-covid/>
7. <https://veja.abril.com.br/economia/alta-em-casos-de-covid-19-causa-onda-de-cancelamentos-de-voos-no-brasil/>
8. <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2022/01/11/na-primeira-semana-de-janeiro-rn-registra-maior-numero-de-casos-de-covid-19-desde-julho-de-2021.ghtml>



**DIRETÓRIO CENTRAL DOS E DAS ESTUDANTES
ANATÁLIA DE MELO ALVES – DCE/UERN**

Rua Prof. Antônio Campos - Costa e Silva –

CEP 59610-090 – Mossoró - RN

Email: dce@uern.br



UNIÃO
NACIONAL
DOS
ESTUDANTES

9. <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2022/01/10/ifrn-adia-retorno-as-atividades-presenciais-apos-comite-cientifico-apontar-aumento-de-casos-de-covid-e-gripe-no-estado.ghtml>
10. <https://www.saibamais.jor.br/carnatal-piora-indices-de-contaminacao-e-solicitacoes-de-leitos-covid-19-no-rn-diz-pesquisador/>
11. <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2022/01/10/upa-em-mossoro-volt-a-a-registrar-superlotacao-de-pacientes-com-sintomas-gripais.ghtml>
12. <https://www.saibamais.jor.br/comite-cientifico-do-rn-recomenda-restricoes-para-eventos-com-grande-aglomeracao/>
13. <https://noticias.r7.com/cidades/covid-4-capitais-e-um-estado-tem-nivel-critico-de-ocupacao-em-utis-13012022>